

# Alfredo

em movimento



# De volta à escola!

Setembro...início do ano letivo!

Quer queiramos... quer não... temos de voltar a organizar as ideias e entrar no ritmo!

Mas... voltar à escola também pode ser um momento de rever os amigos, uma oportunidade para nos reinventarmos e abraçar novos desafios! Também o nosso jornal regressa, com um novo título e simboliza a nossa vontade de o ver, também, renovado!

Aqui queremos dar a conhecer o que se vai fazendo na nossa escola. Queremos fazê-lo através do olhar dos nossos alunos, por isso nos lançámos neste desafio, com a esperança de que muitos participem e deem a conhecer este espaço que é de todos.

Maria Genoveva Pimpista e Catarina Gonçalves

## Editor:

Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva

## Coordenação:

Maria Genoveva Pimpista e Catarina Gonçalves

## Capa e arranjo gráfico:

Ana Isabel Marques

## Produção de artigos:

Alunos e Professores

## Equipa redatorial fixa:

Alunos do 7ºB

## Colaboradores neste número:

1ºCiclo, 7ºB, 10ºA e 10ºB, Prof. Teresa Cunqueiro

## Agradecimento

Na sequência da escolha do título para este novo Jornal, foram várias as sugestões apresentadas e as turmas que participaram.

O vencedor está de parabéns!

Mais do que ganhar, o que conta é a participação. Por isso, um **agradecimento especial** às turmas dos 5ºs, 7ºs e 10ºs pelos valiosos contributos. Contamos com as vossas futuras colaborações.



## Quantos Somos...

O nosso agrupamento arrancou este ano letivo, a 8 de Setembro, com:

### ▪ 50 Turmas

9 na Escola Básica do 1º Ciclo Prof. J.J.R.Seixas

(duas turmas de ensino pré-escolar, três turmas de 1º ano, duas turmas de 2º ano, duas turmas de 3º ano, duas turmas de 4º ano).

41 na Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva

(três turmas de 5º ano, três turmas de 6º ano, duas turmas de 7º ano, três turmas de 8º ano, três turmas de 9º ano, quatro turmas de CEFs, oito turmas de 10º ano, sete turmas de 11º, e oito turmas de 12º sendo que, no Ensino Secundário, quatro turmas são Cursos Profissionais).

### ▪ 1262 Alunos

### ▪ 127 Professores

### ▪ 33 Funcionários







# O Apadrinhamento na Seixas

No dia vinte e sete de setembro a turma 3º B apadrinhou os meninos da turma B do pré-escolar.

Nesse dia todos os meninos ficaram muito felizes por ter um afilhado. Alguns não tiveram, mas ficaram a ajudar os outros.

Entregámos aos nossos afilhados um diploma que fizemos para cada um deles.

Antes de entregarmos o diploma, estivemos a cantar uma canção com as outras turmas.

A professora Susana explicou-nos que tínhamos que ajudar os nossos afilhados e tínhamos que os acompanhar no seu crescimento.

Depois em parceria com a biblioteca escolar, trabalhámos o livro "O Nabo Gigante". Na sala de aula fizemos fantoches e continuámos a explorar o conto e a desenvolver algumas atividades.

No dia vinte e um de outubro, na biblioteca da escola, apresentámos uma peça de teatro sobre o conto aos nossos afilhados.

Eles foram entrando, foram-se sentando e nós começamos a peça.

Os nossos afilhados aplaudiram-nos, ainda fizemos umas atividades com eles. Depois demos-lhes os fantoches.

De seguida, todos juntos, fomos lá para fora para ao pé da horta pedagógica e semeámos nabos.

Ana Carolina e Maria Pires



# A N O S S A H O R T A

A nossa escola tem uma horta com quatro canteiros.

Nós somos alunos do 1º C e temos um canteiro que dividimos com os nossos padrinhos, os alunos do 4º B.

O nosso canteiro chama-se “Eu nunca na vida comerei tomate” porque os nossos padrinhos contaram-nos esta história.

Já plantámos: 15 alfaces, 8 cebolas e 5 couves. Também semeámos cenouras.

Nos dias de sol e calor regamos as nossas plantas. Temos de cuidar muito bem da nossa horta para as plantas crescerem e assim podemos comê-las na sopa ou na salada.

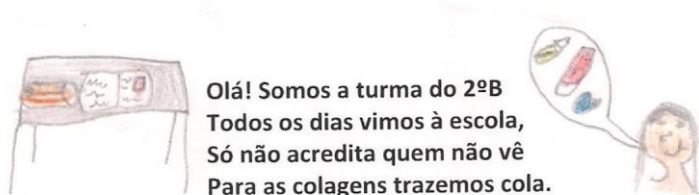




# O 2ºs e 4ºs anos da Escola Seixas

Na primavera, o senhor Obário, que era mágico estava na lua.  
 Na lua, o mágico deu um concerto para os extraterrestres. Com a sua varinha mágica fez aparecer um rádio.  
 Durante o concerto, apareceu o diabinho para estragar a festa.  
 - Diabo, diabinho vai - te embora sozinho - disse o mágico.  
 E porzinhos de perlimpimpim ...  
 a história chegou ao fim!  
 2ºA 14/10/2011

O Outono bonito  
 Era uma vez uma folha chamada Sofia. Um dia disse: eu quero procurar de alguém para me ajudar a passar o outono. Foi ela à procura de um amigo para a ajudar a fazer as castanhas. Então ela viu o Tiago e perguntou-lhe: É ajudas-me a fazer as castanhas?  
 Sim, queres? Tu não me dá algumas...  
 Obário, eu deu-te umas castanhas!  
 - Estas bem eu ajudas-te a fazer as castanhas -  
 E já gostas de comer as castanhas?  
 Quando chegarem à casa da Sofia ele disse:  
 - Queres comer comigo? É que tu és bonita e arrumada e és esbelta.  
 - Sim eu quero comer-me contigo.  
 No casamento, houve castanhas, bolo de noiva, folhas a cair e folhinhas a mexer e outras coisas boas. fim da história.  
 Ana Catarina Torres Andrade. 4ºA 29/10/2011



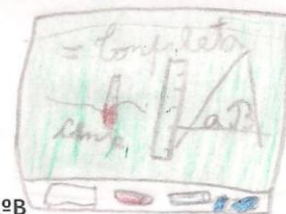
Olá! Somos a turma do 2ºB  
 Todos os dias vimos à escola,  
 Só não acredita quem não vê  
 Para as colagens trazemos cola.

Quando queremos apagar  
 Pomos as borrachas em ação,  
 Gostamos muito de estudar  
 E a amizade está no nosso coração!



Na escola gostamos de aprender,  
 Brincar, pular e de ir à Biblioteca,  
 Lá podemos estudar e ler  
 No ano passado fizemos bolo na caneca...

Na sala há cartazes a decorar  
 Eles servem para estudar.  
 Convidamo-los a cá vir  
 E conosco aprender a sorrir!



Texto coletivo - 2ºB  
 EB1/JI Professor José Joaquim Rita Seixas  
 27/10/2011

O Outono  
 No outono chove muito e há muito vento  
 é o tempo da recolha, comemos amêijoas e são  
 Martinho que é o tempo das castanhas.  
 Há árvores, folhas coloridas muito lindas, há  
 vários frutos como: as uvas, as nozes, os  
 diaspírios, as amêijoas e as batatas doces são  
 muito boas. Nos campos foge-se a recolha  
 e também as sementinhas do outono  
 é uma estação muito divertida e muito  
 linda, eu adoro o outono.  
 Eu vou passar o meu São Martinho  
 com a minha família toda, vou  
 divertir-me à lerona.  
 Vai ser genial.  
 Fim!!!  
 Afonso Rafael - 4ºA 29/10/2011



## O Primeiro dia

A receção das turmas do 5º ano na  
Escola Alfredo da Silva

Quando as turmas de 5º ano chegaram, foram cada uma para a sua sala para falar com a diretora de turma e os pais também entraram.

Na sala de aula, a diretora de turma entregou os cartões e as cadernetas e deu-nos as boas vindas.

Depois fomos jogar ao peddy paper em grupos. No CRE, ofereceram um livro a cada aluno do 5º ano.

A seguir, fomos para a cantina e a diretora conversou connosco, falou-nos das regras e, de seguida, ofereceu-nos um lanchinho.

Passado um bocadinho, anunciaram os vencedores do peddy paper (não foi o meu grupo). O prémio foi receber duas madrinhas ou dois padrinhos.

A seguir alguns alunos do 12º ano tiraram um papel que tinha um número e que indicava qual o afilhado que cabia a cada padrinho. A mim calhou o João Ribeiro, que eu acho muito simpático.

Eu adorei esse dia e acho que os outros alunos do 5º ano também!

Diana Rico Pereira - 5º A

## A MINHA RECEÇÃO

A receção aos alunos do 5º ano chegou finalmente ao Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva no dia 13 de Setembro.

Cheguei à escola muito nervosa e ansiosa, eram 9:30. Ia conhecer novos professores e novos colegas.

Às 10:00, a minha mãe foi comigo até à sala onde iria conhecer a Diretora de Turma e a minha turma. Fiquei fã da minha Diretora de Turma, achei que era muito simpática. Na realidade eu já conhecia duas colegas, pois andavam comigo na escola de onde vinha.

Depois da apresentação, fomos divididos por grupos e começamos um peddy-paper pela escola. Com os meus colegas percorri a escola e participei em jogos. Foi divertido.

Ao fim tivemos um pequeno lanche onde conhecemos a Diretora da escola, achei que era uma pessoa sincera.

Fiquei confusa quando vi alunos mais velhos no lanche, mas quando explicaram que eles eram os nossos padrinhos neste ano achei o máximo. Ao meu grupo calhou um padrinho muito divertido, acho que também estava nervoso por nos conhecer.

Gostei muito deste dia na escola e desejei que a escola começasse.

Sara Cunqueiro – 5ºA





## O 5º A apresenta Alice Sturiale...

Alice Sturiale, nasceu em Florença, Itália, a 18 de Novembro de 1983.

Viveu apenas 12 anos, faleceu inesperadamente na manhã de 20 de Fevereiro de 1996. Neste dia estava na escola e a sua morte ocorreu numa altura em que se divertia com os colegas.

Uma doença congénita impedia-a de andar mas não de viver com alegria os seus afetos, as suas brincadeiras, a escola, os escuteiros, a música e todas as outras coisas que fazia com os amigos. A sua deficiência nunca a impediu de viver sempre com alegria.

Divertia-se a escrever, a contar histórias e a recitar poesia.

Escreveu o "Livro de Alice" onde publicou poemas e notas do seu diário. Este livro mostra a sua coragem, o seu crescimento e a sua reflexão de vida. Tudo isto através da sua escrita, dos seus desenhos e das suas fotografias.

É um livro doce e feliz, é muito intenso para quem o lê, é um livro que ensina a amar. Neste livro a Alice demonstra uma enorme esperança de vida.

Este livro ajuda-nos a compreender e a respeitar as crianças que são deficientes, pois esta menina andava de cadeira de rodas e era muito alegre.

Todas as crianças merecem ser felizes. Por esta razão foi feita uma associação com o seu nome que apoia crianças e jovens com deficiência.

Trabalho feito pelos alunos do 5ºA  
António Calabote  
e Sara Cunqueiro

**Desvantagem**

Se calhar sem as quatro rodas é mais fácil.  
É mais fácil divertirmo-nos.  
É mais fácil movermo-nos, é mais fácil.  
E ainda mais fácil conquistar os rapazes.  
Mas eu acho que as quatro rodas servem para conhecer totalmente a vida e saber enfrentá-la e vencer.

(Julho de 1995)  
STURIALE, Alice

# Concurso Literário “A Melhor História de Halloween”

Decorreu em Novembro, no Centro de Recursos Educativos, a entrega do prémio ao vencedor do concurso de escrita *A melhor História de Halloween*. **Andreia Russo**, da turma A do 5º ano foi a vencedora. Recebeu um diploma e o livro *Halloween...que grande medufa!*. Mesmo a propósito, não?

Aqui fica o conto da Andreia:

A Rita era uma menina que adorava o dia das bruxas. Ela sabia que não se comemorava esse dia em Portugal, mas gostava de se mascarar e pedir doces. No entanto, segundo o que se dizia por aí, havia uma bruxa que gostava de assustar crianças, levá-las para a sua caverna e fazer o seu famosíssimo “Guisado de criança e feijão podre”.

No dia das bruxas a Rita acordou particularmente bem-disposta.

- Vai ser o melhor dia de sempre – disse ela ao sair da cama.

Mas, mal sabia ela, que a bruxa Malvavinga, este ano, a tinha escolhido para o guisado. Quando chegou à casa de banho, encontrou um papel que dizia: “Vais ser a minha ceia”. Ela pensou que fosse uma brincadeira do irmão, por isso não deu importância. Quando foi tomar o pequeno-almoço, encontrou outro bilhete que dizia: “Vou-te comer”. Na escola, quando estava a brincar, um papel caiu-lhe na cabeça. O papel dizia: “Pareces deliciosa”. Ela, enervada, gritou:

- Já estou farta!

Depois das aulas, foi para casa e, mais calma, vestiu o seu fato de bruxa.

Quando acabou de jantar, pegou no balde de abóbora, saiu porta fora e foi à primeira casa do seu mapa.

Ao chegar lá, bateu à porta. A Sr.ª que lhe abriu a porta era muito bonita. Ao vê-la, a Rita disse:

- Doçura ou travessura?

A Sr.ª respondeu-lhe:

- Posso escolher? – perguntou ela, com um tom divertido. – Escolho doçura.

E deu-lhe dez rebuçados, cinco caramelos e um chupa gigante de goma.

A Rita, muito admirada com tanta generosidade, agradeceu à bondosa mulher.

Tinha acabado de se despedir da Sr.ª, quando viu um rebuçado voador. Muito admirada e um pouco assustada, seguiu o rebuçado até à floresta que ficava próximo da aldeia onde vivia. De repente, o rebuçado desapareceu. Só nesse momento é que ela reparou onde estava e ficou um pouco assustada, pois não tinha percebido que se tinha afastado tanto da sua aldeia.

Sentou-se junto a uma árvore para descansar. De repente, ouviu um mocho e, como andava nos escuteiros, percebeu que ele tinha dito “Salva-te... Salva-te... Foge enquanto podes. No sejas tão ingénua como os outros que já aqui passaram.”

Então, ainda mais assustada, começou a correr pela floresta na tentativa de encontrar o caminho de regresso à

sua aldeia. Mas quanto mais corria mais lhe parecia estar perdida.

A dada altura, tropeçou numa pedra e rebolou por um monte abaixo. Ao chegar ao fim do monte levantou-se, encostou-se a uma árvore, pôs-se a chorar e gritou:

- Este é o pior dia da minha vida!

De repente ouviu uma risada, sentiu um cheiro esquisito e desmaiou.

Quando acordou estava de mãos e pés atados e amordaçada. Olhou em volta e viu a Sr.ª que lhe tinha dado todos aqueles doces, perto de um caldeirão. Ao seu lado estavam cinco crianças igualmente atadas. A mulher pegou numa menina, enfiou-a dentro do caldeirão e disse:

- Cauda de rato, asa de morcego, não faças desta ceia uma ceia de labrego. Cozinha-a bem, com champô de urtiga. Quem vai ser uma das minhas ceias é esta rapariga. Vamos lá ver o que vai acontecer, quando eu a provar, se eu não vou desmaiar. Quando ela acabar de cozer, ela a vou comer, pois uma boa ceia eu quero ter.

De repente, um fumo rosa saiu do caldeirão, um cheiro a champô espalhou-se no ar e a bruxa disse:

- O primeiro guisado está pronto. Falta só pôr o feijão a boiar.

Entretanto, a Rita lembrou-se que tinha uma lima no bolso e, com muito cuidado, pediu a uma menina que tentasse usá-la para cortar as cordas que lhe prendiam as mãos e os pés. Com bastante esforço, a menina conseguiu soltá-la, enquanto a bruxa continuava a mexer o guisado.

Como a bruxa estava de costas, a Rita aproveitou para lhe tirar o chapéu, que era a fonte de todo o seu poder e responsável por toda a sua maldade. De repente, como que por magia, de dentro do caldeirão começaram a sair todas as crianças que a bruxa tinha cozinhado ao longo dos séculos de maldade e a bruxa transformou-se também numa criança. Ela explicou:

- Fui aprisionada neste corpo por uma feiticeira que me deu um chupa de goma que tinha o poder de me fazer mudar de personalidade. Agora posso voltar para os meus pais que ficaram transformados em pedra até que o feitiço se quebrasse. Muito obrigada. Ficar-te-ei eternamente grata. A propósito... Alguém quer um chupa de goma?

- NÃO! – gritaram todos ao mesmo tempo.

**FIM**

*Serás tu agora capaz de comer um chupa de goma?*





Logo no início do ano, o 7º B pôs-se a criar... nada mais nada menos do que POESIA. Seguiram o modelo do poema que surge no texto de Luísa Dacosta e deram asas à imaginação.

## **Modelo**

### **As palavras**

*São azuis como o agoiro, a noite e a morte.*

*Voam como os aviões e as asas.*

*Aquecem como o sol e a amizade.*

*Com elas escrevo mãe, amigo e frutos.*

## (Re)Criações dos alunos:

### **A música**

É branca como a paz, as nuvens e o leite.

Alegre como um sorriso e uma piada.

Apaixona como uma rosa e um olhar.

Com ela posso dançar, cantar e brincar.

Sarah Alano

### **As estrelas**

São amarelas como o ouro, o sol e as flores

Brilham como as pérolas e os diamantes

Reluzem como as lâmpadas e a lua

Com elas observamos, pensamos e desejamos

Jéssica Filipa Garcia Almeida

### **As nuvens**

São brancas como a neve, o algodão e a Lua.

Planam como as gaivotas e os aviões.

Refrescam como a chuva e o gelo.

Com elas sonhamos, brincamos e esperamos.

Augusto Martim Mendes

### **Os pirilampos**

São verdes como a esperança, a amizade e a alegria.

Brilham como as estrelas e o ouro.

Voam como as aves e as fadas.

Com eles brinco, penso e observo.

Ana Catarina

### **Os amigos**

São brancos como a neve, as nuvens e um caderno por escrever.

Fazem-nos felizes como o sol e a lua.

Animam-nos como uma estrela e o sorriso de uma criança.

Com eles rimos, choramos e vivemos.

Carolina Costa

### **O Amor**

É vermelho como o fogo, as rosas e o coração.

É delicado como uma flor e um pássaro magoado.

Alegre, como um sorriso de uma criança e um arco-íris.

Com ele podemos melhorar o que é mau, triste e escuro.

Mariana Sardinha

### **Os amigos**

São amarelos como o trigo, o sol e a alegria.

Animam como as anedotas e uma gargalhada de felicidade.

Inspiram como o mar e o céu.

Com eles aprendo, vivo e cresço.

Inês Veríssimo



## Os Atores

Cinco amigos – Pedro, André, Tiago, Dinis e Bernardo – estão a ensaiar uma peça de teatro, onde os personagens são um rei, um soldado, um bobo, um guarda e um prisioneiro.

- O Pedro, o André e o prisioneiro ainda não sabem bem os seus papéis.
- Nos intervalos, o soldado joga às cartas com o Dinis.
- O Pedro, o André e o Tiago estão sempre a criticar o guarda.
- O bobo gosta de ver representar o André, o Tiago e o Bernardo.
- O Pedro contracena muitas vezes com o rei e o bobo.

**Qual é o papel que cada um dos rapazes desempenha na peça?**



## A perseguição

Três irmãos saem de casa a correr. Quando já tinham dado 200 passos o seu tio sai de casa à sua procura. Enquanto o tio dá três passos, os sobrinhos dão 11 passos. Sabendo que dois passos do tio equivalem a nove passos dos sobrinhos, ao fim de quantos passos o tio os alcançará?

## Ver com olhos de ver Descobre as 8 diferenças...



### SOLUÇÕES

**Os atores:**  
Pedro – Soldado  
André – Rei  
Tiago – Prisioneiro  
Dinis – Bobo  
Bernardo – Guarda

**A perseguição:**  
pt= passo do tio;  
ps= passo dos sobrinhos  
2pt = 9ps  
1pt = 4,5ps  
3pt = 13,5ps  
Em cada 3 passos, o tio aproxima-se 13,5-11=2,5 passos dos sobrinhos.  
200:2,5=80 sequências de  
3 passos  
80x3=240 passos  
R: O tio alcança-os ao fim de 240 passos

**Diferenças:**  
A ave do meio tem a cauda mais fina; a árvore tem uma bola a mais no topo, o monte de feno ao fundo é mais comprido; a porta da casa é mais larga; a pala do chapéu do caçador é mais comprida; a boca do mesmo é mais pequena; o cão tem menos pelo na cabeça; a orelha do cão não tem a 'pinta'.



# CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS, UM ESPAÇO MULTIFUNCIONAL



O Centro de Recursos Educativos (CRE) é um espaço onde alunos, professores, funcionários e encarregados de educação têm à disposição um variado leque de recursos, desde livros, até computadores, com acesso à internet, passando por filmes, música, jogos, revistas, jornais, ... Todos os livros, revistas e jornais encontram-se em regime de livre acesso, isto é, o utente pode retirar livremente das prateleiras o documento que deseja consultar. Os jogos, os filmes, os CD áudio e os CDrom têm que ser, previamente, solicitados na zona de atendimento. Só depois são disponibilizados para serem utilizados.

O CRE dispõe, igualmente, de um blogue ([credaesas.blogspot.com](http://credaesas.blogspot.com)) onde, para além das novidades, das atividades que se preveem efetuar e das que se realizaram, bem como outros assuntos que sejam considerados de interesse, estão disponíveis um conjunto de *links* que permitem o acesso a informação útil para diferentes áreas disciplinares. Através do blogue (procurar em *Fundo Documental*) é, igualmente, possível aceder ao *Catálogo do CRE*, que se encontra disponível *online*, possibilitando, desse modo, em qualquer computador com acesso à *Internet*, saber se “aquele” livro ou filme existe no nosso Centro de Recursos. No tutorial *Dicas de pesquisa* (procurar em *Fundo Documental*) são apresentadas algumas formas de efetuar uma pesquisa no catálogo do Centro de Recursos. Existe, igualmente, o tutorial “Como encontrar um livro nas prateleiras” (procurar em *Fundo Documental*) que indica como se deve proceder para que, de modo autónomo, um utente consiga encontrar um livro nas estantes.

Presentemente, está a proceder-se à etiquetagem, com código de barras, de todos os recursos para permitir que o processo de empréstimo, domiciliário ou presencial, seja realizado de uma forma mais expedita, possibilitando, também, rapidamente saber se um determinado livro está, ou não, disponível para empréstimo. Esperamos, ao longo deste ano letivo, conseguir concretizar este objetivo. Num próximo artigo falaremos um pouco mais sobre o Centro de Recursos Educativos. Até lá.

Vítor Freitas

## Visita à Sala Nónio

No dia 14-11-11 decorreu a décima sexta aula da disciplina de Português. A professora, no início, começou por dizer que iríamos à sala Nónio e que queria que todos se comportassem e fossem ordeiramente até lá.

Estando as regras ditas e percebidas pelos alunos, seguimos para a dita sala, quando chegámos fomos recebidos por um professor que deu as boas vindas aos alunos.

Quando todos os alunos se sentaram nos respetivos lugares e se organizaram, o professor começou por nos mostrar o blog do centro de recursos da nossa escola - o “cre da esas” - onde estão situadas todo o tipo de informações sobre o nosso CRE e não só!

O professor mostrou-nos que podemos encontrar curiosidades educativas, o conversor do novo acordo ortográfico da *Porto Editora*, o conversor ortográfico *Lince* (ferramenta de aplicação ao novo acordo ortográfico), E-BOOKS (livros digitais). Na sequência disto, fomos ver também o “mapa-mundo digital” que nos pode ajudar em trabalhos acerca de outros países.

Na segunda parte da aula, aprendemos a encontrar um livro na prateleira, o blog ensina-nos a pesquisar e localizar os livros autonomamente, com isto fomos pôr em prática o que aprendemos e o professor deu-nos uma ficha com livros para procurar no CRE. Quando completámos a tarefa, voltámos à sala Nónio e concluímos que o blog da ESAS é um instrumento de consulta importante e organizado!

Gabriel Tapisso – 10ªA

# ENTREVISTA FICTÍCIA A FERNANDO PESSOA

*Fernando Pessoa, um dos melhores escritores de sempre. O seu nome entrou na história da literatura portuguesa quer pela sua obra, quer pela obra dos seus heterónimos.*

**David Branco: Fernando Pessoa, fale-nos um pouco da sua família e da sua infância.**

Fernando Pessoa: Boa tarde, antes de mais queria agradecer o seu convite. Nasci a 13 junho de 1888 na cidade de Lisboa. A minha mãe, Maria Magdalena Pinheiro Nogueira, era natural da Ilha Terceira, nos Açores e pertencia a uma família de magistrados. O meu Pai, Joaquim Seabra Pessoa, era funcionário público.

A minha infância foi um bocado atribulada...aos cinco anos o meu pai morreu, vítima de tuberculose. No ano seguinte, o meu irmão Jorge também acaba por morrer. Foi nessa altura que surgiu o primeiro heterónimo.

Em 1895, minha mãe casa-se pela segunda vez com o comandante João Miguel Rosa, Cônsul de Portugal em Durban (África do Sul). Aí passei a maior parte da minha juventude e recebi uma educação inglesa.

**David Branco: Que impacto teve a literatura inglesa na sua vida?**

Fernando Pessoa: A literatura inglesa teve um grande impacto na minha vida. Tendo recebido uma educação britânica, proporcionou-me um profundo contacto com

a língua inglesa, os meus primeiros textos e estudos foram em inglês. Mantive contacto com a literatura inglesa através de autores como Shakespeare, Edgar Allan Poe, John Milton.

**David Branco: Além de poeta e escritor, a que atividades se dedicou?**

Fernando Pessoa: Ao longo da minha vida trabalhei em várias firmas comerciais de Lisboa como correspondente de língua inglesa e francesa, como empresário, editor, crítico literário, jornalista, comentador político, tradutor, inventor, astrólogo e publicitário.

David Branco: Chegamos ao fim da nossa entrevista, uma última pergunta, o que dizem os seus olhos?

Fernando Pessoa: Se depois de eu morrer, quiserem escrever a minha biografia, Não há nada mais simples.

Tem só duas datas - a da minha nascença e a da minha morte. Entre uma e outra todos os dias são meus.



**DAVID BRANCO 12º H**

CURSO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA DE GESTÃO



# VISITA DE ESTUDO à

# LOURINHÃ

No passado dia 19 de outubro de 2011, os alunos das turmas A, B e C do 10º ano realizaram uma visita de estudo à Lourinhã no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia, onde tiveram oportunidade de ver variadíssimas coisas naquela região que tem tanto para contar.

Esta visita tinha como objetivos a sensibilização dos alunos para a preservação e valorização do património paleontológico, a difusão da paleontologia, o despertar o interesse para esta área científica, o contributo para o desenvolvimento científico e o desenvolvimento do espírito crítico. Os alunos começaram a visita na praia do Caniçal e, de seguida, a praia da Consolação, onde puderam aprofundar os seus conhecimentos, desde o tema das rochas, fósseis, placas tectónicas e as próprias características de cada praia, como tipos de rocha e as terapias medicinais, no caso da segunda praia, entre outros assuntos. Já depois, os alunos foram visitar o museu onde se encontram vestígios de várias épocas desde a pré-história, às várias áreas da cultura portuguesa: produção de vinho, pastorícia, pesca. Observámos, ainda, uma divisão dedicada às profissões de tempos antigos e seus utensílios, como barbeiro, sapateiro, segeiro (profissão já extinta que se designa-se Fabricante de carruagens), costureira e até a botica (atual farmácia). Assim que acabaram esta parte da visita, chegou o momento mais esperado pelos alunos – a altura de irem ver os dinossáurios.

No Museu da Lourinhã encontravam-se a maior coleção de fósseis de dinossauros de Portugal, pertencentes ao Jurássico Superior, com cerca de 150 milhões de anos. Este museu é famoso a nível internacional pela importância dos seus fósseis, nomeadamente pelo ninho de ovos de Lourinhanossáurios, espécie única no mundo.

Os alunos adoraram a experiência, puderam Vimos algo que não esqueceremos tão cedo: a sensação de estar ao lado de animais de grandes dimensões que viveram há muito tempo no nosso planeta foi inexplicável! Um agradecimento a todos os professores e guia, responsáveis pela visita, e que nos acompanharam nesta experiência fantástica!

10º B  
Patrícia Andrade  
Tiago Antunes  
Raquel Cruz

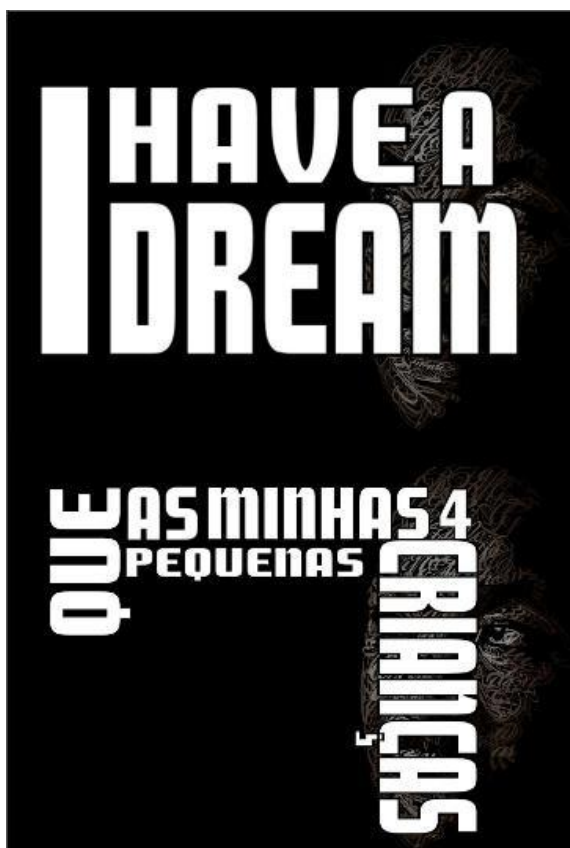


# EM FOCO: O Discurso de *Martin Luther King*

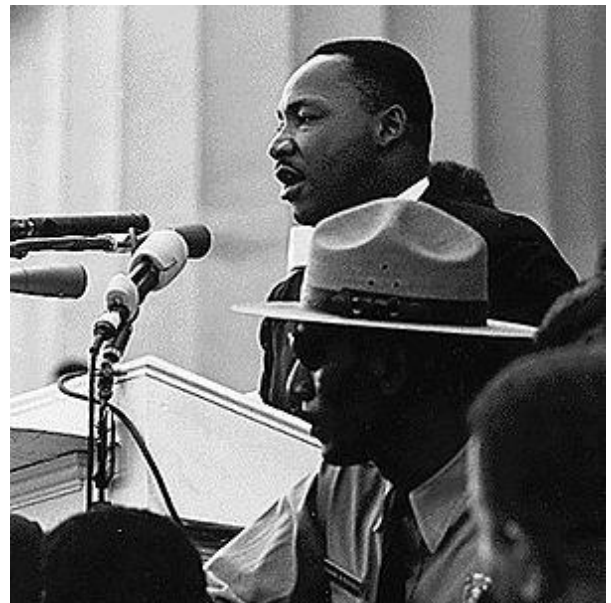
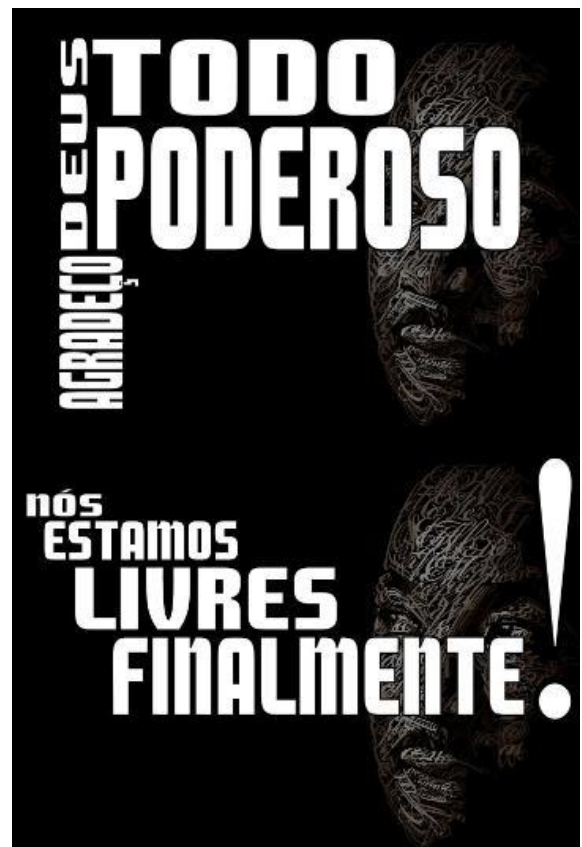
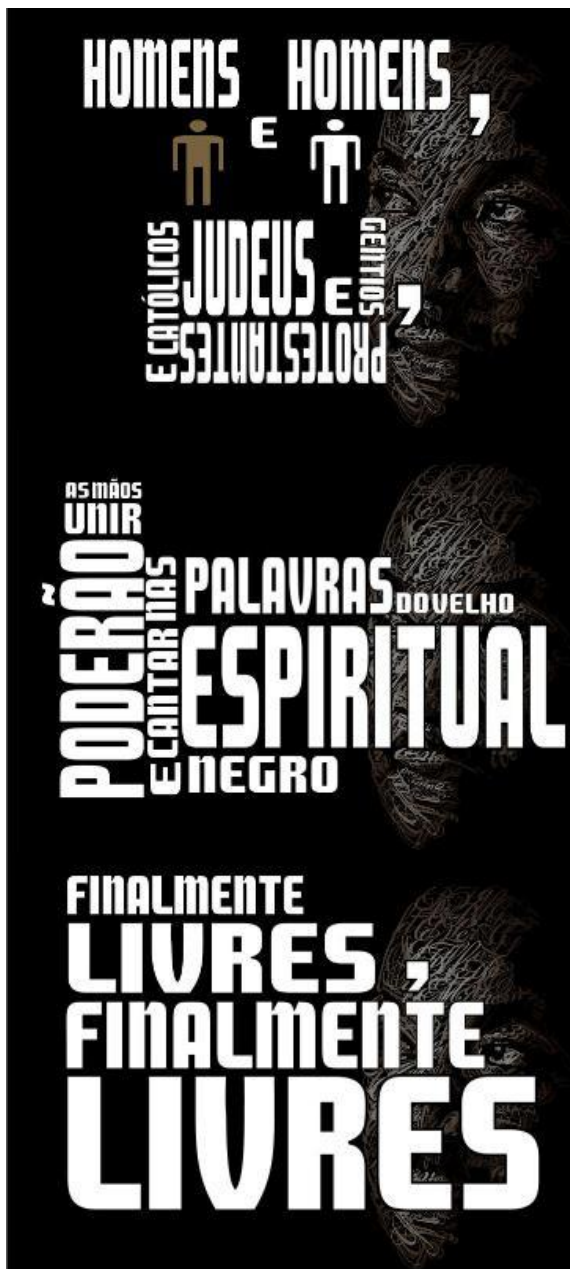
No âmbito da disciplina de Aplicações Informáticas B, os alunos realizaram trabalhos sobre formatação de caracteres e fontes, com vista à formatação de texto em produtos multimédia.

Eis o resultado do trabalho de:

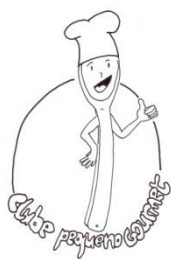
Miguel Ângelo Pereira e  
Shiv Jyotindra Bhudia,  
12º ano Turma C







"Eu Tenho um Sonho" ("I Have a Dream") é o nome popular dado ao histórico discurso público feito pelo ativista político norte-americano Martin Luther King, no qual falava da necessidade de união e coexistência harmoniosa entre negros e brancos no futuro. O discurso, realizado no dia 28 de agosto de 1963 nos degraus do Lincoln Memorial em Washington, D.C. como parte da Marcha de Washington por Empregos e Liberdade, foi um momento decisivo na história do Movimento Americano pelos Direitos Cívicos. Feito em frente a mais de duzentas mil pessoas que apoiavam a causa, o discurso é considerado um dos maiores na história e foi eleito o melhor discurso americano do século XX.



# Clube pequeno Gourmet

## BOLO DE BETERRABA

Neste bolo, foi usado o sumo de limão com o objetivo de manter a cor vermelha da beterraba. Outra particularidade desta preparação é a pequena quantidade de óleo, o que a torna ainda mais saudável, além de nutritiva.

Vale ressaltar que o principal ingrediente desta preparação, a beterraba, é uma das hortaliças mais ricas em ferro, tanto na raiz quanto nas folhas. Além disso, contém minerais como potássio, sódio, fósforo, cálcio, zinco e manganês. Tem alto teor de açúcares e é fonte de vitaminas A, C e do complexo B. A beterraba pode ser guardada até uma semana em local fresco, e até 15 dias no frigorífico.



### INGREDIENTES:

- 1 beterraba e 1/2 (médias) = +/- 300g
- 1 copo e 1/2 de açúcar
- 4 ovos separados
- ¼ copo de óleo = +/- 4 colheres
- 3 copos de farinha de trigo
- 1/3 copo de sumo de laranja
- 3 Colheres(sopa) de sumo de limão
- 50g de coco ralado seco
- 1 colher (sopa) fermento
- 1 pitada de sal

**NOTA:** Usar como medida um copo de 250ml

### MODO DE PREPARAÇÃO:

Deite numa tigela os ovos separando as claras das gemas. Bata as claras em castelo, acrescentando 2 colheres do açúcar reservado para a receita e batendo mais um pouco.

Descasque e pique as beterrabas. Bata no liquidificador com o açúcar, o óleo, os sumos e as gemas durante 2 minutos.

Despeje a mistura numa tigela e acrescente o coco, a farinha de trigo peneirada e o fermento. Misture as claras em castelo. Por fim deite a mistura numa forma média previamente untada.

Leve para a cozer em forno pré-aquecido durante 25 minutos



## DÁ-ME UM MINUTO...

Teve lugar no dia 28 de novembro um pequeno encontro com o tema "Dá-me um minuto e eu dou-te mil histórias", promovido por uma antiga aluna da nossa escola, Marta Silva, que, neste momento, frequenta o 2º ano do curso de Serviço Social no ISCSP de Lisboa, neste encontro esteve presente um grupo de alunos do 11ºano da disciplina de EMRC.

Esta conversa veio no âmbito da disciplina de Gestão e Equipamentos para a População Idosa, na qual a Marta tem que apresentar um Projeto de Voluntariado. Neste sentido, veio promover, junto dos alunos, o projeto, o qual é desenvolvido em colaboração com o Cento Paroquial Padre Abílio Mendes, no Barreiro.

Salientou que fazer voluntariado com a população sénior é sempre enriquecedor, pois dá-nos a possibilidade de adquirir novos conhecimentos e promover a partilha de experiências.

Evidenciou que a razão para este projeto é combater a solidão e promover as relações intergeracionais.

Durante o diálogo, os alunos foram convidados a participar como voluntários neste projeto. O grupo mostrou-se muito dinâmico e com vontade de participar de acordo com as suas possibilidades. Neste sentido, ficou decidido que os alunos, em colaboração com a professora de EMRC, elaborariam um horário mensal, de

acordo com a hora da disciplina de EMRC, durante o qual se comprometeriam a ser voluntários durante este ano letivo.

No final da sessão, a professora de EMRC propôs que a Marta viesse de novo à escola apresentar este projeto de voluntariado a outros alunos. Ficam desde já convidados a participar nesta conversa informal!

A professora de EMRC  
Teresa Cunqueiro

## Convite para EXPOSIÇÃO



Encontra-se presente no átrio da entrada principal da escola, uma exposição de Presépios, organizada pelos alunos da disciplina de EMRC com a respetiva Professora. Já a foste visitar?

Só lá estará até dia de Reis!!



# Um outro lado

## Quem são os nossos funcionários?

Quatro 4 alunas da turma B do 10º ano entrevistaram 4 funcionárias da nossa escola, para irmos conhecendo a nossa comunidade! Eis as questões:

- *Há quanto tempo trabalha nesta escola?*
- *O que mais gosta ou tem alguma crítica a fazer ao funcionamento geral da escola?*
- *Qual a principal mudança que houve nos alunos desde a sua chegada até a atualidade?*
- *Já trabalhou em mais algum estabelecimento de ensino?*
- *Veio para esta escola por opção, necessidade ou porque foi colocada aqui?*
- *Gosta das condições da escola?*

### **Maria Helena Bispo (CRE)**

- 4 Anos
- Gosto muito do espaço do "CRE"
- Notei que os alunos frequentam mais o centro de recursos escolar.
- Trabalhei na Escola Secundária Gago Coutinho em Alverca.
- Vim para esta escola porque mudei de residência.
- Acho que a escola está um pouco degradada.

### **Emília (Bloco C)**

- 15 Anos
- Acho que falta um pavilhão para os alunos terem aulas de educação física de qualidade.
- Antigamente, os alunos dialogavam mais com os funcionários e o ambiente era mais calmo. Os alunos não eram tão agressivos mal-educados, etc.
- Já trabalhei na Escola Secundária Augusto Cabrita.
- Fui colocada nesta escola, por isso é que vim para aqui.
- Podiam ser melhores dado que está a vista de todos a degradação da escola.

### **Ana Maria Serrano**

- 16 Anos
- Gosto do funcionamento, da direção, etc.
- Hoje em dia há menos respeito pelos funcionários.
- Já trabalhei no Jardim de Infância " O comboio " durante 18 anos.
- Vim para esta escola por opção própria.
- Gosto da estrutura da escola porque é forte, mas precisa de obras.

### **Ana Maria Nunes (Secretaria)**

- 37 Anos
- Gosto.
- Há menos respeito entre alunos, entre alunos e professores e alunos e funcionários.
- Nunca trabalhei em mais nenhum local.
- Vim trabalhar para a ESAS por necessidade.
- Acho as condições da escola más, muito más, só para verem este balcão (da secretaria) deve ter tantos anos quanto eu. (risos)



Sem dúvida que a nossa escolinha está a precisar de umas obras!

10ºB



# Clube de Ciência

Sabias que na escola já está em funcionamento o Clube de Ciências?

O Clube de Ciências da Escola Secundária Alfredo da Silva iniciou a sua atividade no presente ano letivo e visa promover o gosto pela Ciência. É um espaço aberto a todos os alunos de todos os níveis de escolaridade, onde estes poderão realizar atividades extracurriculares diversificadas e com uma forte componente lúdica.

Pedimos aos alunos que escrevessem um pouco sobre a sua participação no Clube, eis algumas frases:

## Rute 10°C

"O Clube de Ciência é muito divertido. As experiências são diversas e o nosso conhecimento sobre a área aumenta. Aparece que não te vais arrepender."

## Rita 8°B

"Eu gosto muito do Clube de Ciência. Eu vim para o Clube porque acho que é interessante. A experiência de que eu gostei mais foi a do copo de água..."

## Ângelo Magoito 8°B

"O Clube de Ciência é um clube muito giro, que entretém muito e aprendemos coisas novas. Até agora o Clube está a ser muito giro."

## João 8° A

"Eu gosto muito do Clube de Ciência. É muito divertido. Fazemos muitas experiências e as professoras são muito simpáticas."

## Miguel Martins 8° A

"Gosto muito do Clube de Ciência. A atividade de que eu gostei mais foi a da pega monstros..."

## Leonardo 8° C

"Eu vim para o Clube para experimentar. Gostei muito daquilo que já fiz e espero fazer muito mais experiências."

## Ângela Loureiro 8° C

"Gosto muito do Clube de Ciência porque para além de ser divertido pode-se aprender muita coisa, fazendo experiências e aprender mais. Eu vim para o Clube porque gosto muito de fazer experiências e porque os meus colegas me pediram para vir e experimentar, pois aprende-se muita coisa nova e que não imaginávamos que acontecesse... Vou aprender muita coisa aqui!"

## Diana Gomes 8° C

"Gosto do Clube porque se fazem muitas experiências, como por exemplo: Pega monstros, mensagem invisível. Fizemos uma Horta e plantámos várias coisas. Gosto muito do Clube e quero continuar a fazer parte dele."

Estamos à tua espera todas as segundas e sextas-feiras das 13:30 às 14:15, no Laboratório de Química (B – 107).  
Faz como os teus colegas, não percas mais tempo e junta-te a nós.



"O papel que não arde"



"Pega-monstros"

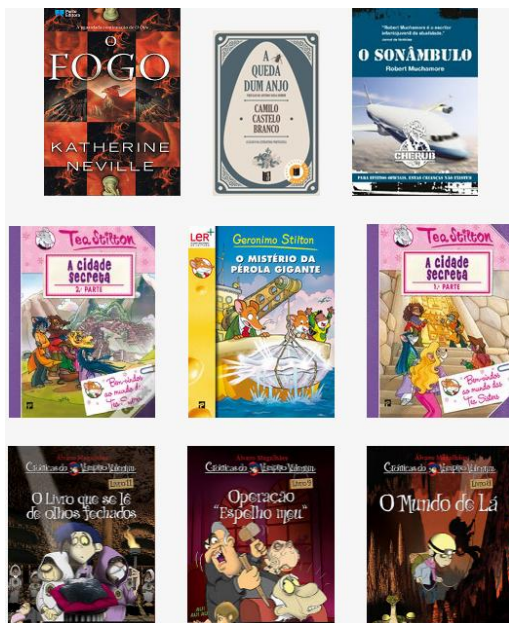


"O lenço mágico"



## NOVIDADES FRESQUINHAS NO CRE

Vem requisitá-las!!!



SABIAS QUE NO PRÓXIMO PERÍODO A  
NOSSA ESCOLA FAZ **65 ANOS**?!  
SÃO MUITAS VELAS PARA APAGAR!

**AGUARDAMOS A TUA REPORTAGEM!**

